

Ponte JK terá radares móveis

» LEILANE MENEZES

Os dois aparelhos de apoio que reforçam a sustentação da Ponte JK começam a ser trocados, a partir de hoje. Não há previsão de quanto tempo a operação vai levar. É preciso ficar atento. Enquanto os contratados pela Secretaria de Obras estiverem trabalhando, o Departamento de Trânsito (Detran) vai reforçar a fiscalização de velocidade permitida, no local, por meio de radar móvel. Até ontem, o Detran mantinha o aparelho ligado apenas em horários de maior

movimento para multar quem ultrapassasse os 40km/h. Agora, a vigilância será em tempo integral. Não haverá desvios de trânsito por conta dos reparos.

O par de mecanismos sofreu um desgaste e, com isso, a ponte ficou desnivelada em cerca de 4cm. Quem percebeu a falha foi um ciclista que passava pelo local e sentiu a diferença. Ele entrou em contato com a polícia e o Corpo de Bombeiros e a ponte precisou ser interditada, temporariamente. No último dia 3, o GDF publicou no *Diário Oficial do DF*

a ordem para descentralização de R\$ 880 mil a serem direcionados à Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), para a realização desse serviço de troca.

Em 20 de janeiro, a Ponte JK chegou a ser totalmente interditada durante seis horas. Nessa data, uma equipe técnica do governo enviada ao local constatou o desnível. Integrantes da Defesa Civil, da Novacap, do Corpo de Bombeiros e um dos engenheiros responsáveis pela construção analisaram a estrutura. Em seguida, as pistas foram liberadas, mas a ve-

locidade máxima ali baixou de 60km/h para 40km/h.

No dia seguinte, os profissionais retornaram ao local e concluíram que o desnível não havia aumentado. Segundo a secretaria, não foram constatados pontos de infiltração e corrosão na estrutura, bem como nenhum comprometimento nos cabos de aço — como especialistas chegaram a indicar. Segundo o presidente da Novacap, Maurício Canovas Segura, a ponte não passava por manutenção desde que foi inaugurada, em dezembro de 2002.